

# À POPULAÇÃO DE COIMBRA

## Os Transportes Vão Aumentar ?

1. Como foi noticiado nos jornais, em Junho passado, foi aprovado pela Câmara Municipal de Coimbra, uma nova tabela de preços para os transportes colectivos. Segundo esta tabela as tarifas serão aumentadas em média 50% (os bilhetes de 1000 passam para 1500). Mas algumas -- como os passes -- sofrem aumentos de perto de 100% (o passe de 120 viagens que custava 1300 custará 24000). Tarifas estas que serão ainda agravadas pelo aumento do número de "zonas".

2. Todos nós verificamos, diariamente, que os serviços de transportes funcionam péssimamente. A numerosa população trabalhadora que vive no Dianheiro, Carapinheiro, Cova d'Ouro, Casal do Lobo, Estação Velha, São Martinho, Boncanta, Coselhas, Alto de S. João, Bairro do Brinco, Pedrulha, pagando os elevados preços que já vigoram actualmente é servida por um pequeno número de carreiras.

Dentro da cidade, Santa Clara, Bairro Marechal Carmona, Solum, Santo António dos Olivais, Tovim, Conchada, são exemplos de zonas para as quais, principalmente nas horas de ponta, só se consegue um lugar nos transportes depois de uma longa espera e em veículos que já vão mais do que superlotados.

Os horários não cumpridos, as avarias frequentes, a falta de abrigos são o pão nosso de cada dia de quem utiliza os transportes públicos nesta cidade.

E isto sem falar em todos os lugares que nem sequer são servidos, quer dentro da cidade, como o Bairro da Arregeça, quer nos seus limites como o Bairro do Ingote e a Casa Branca.

Enfim deparamos com uma situação que não serve os interesses da população.

3. Sucede que em geral as reclamações que este estado de coisas provoca vão recair sobre os empregados que não têm qualquer responsabilidade. Também eles estão sujeitos às mais precárias condições de trabalho, tendo ordenados baixíssimos, trabalhando 8 horas por dia num regime irregular e sobrecarregado sendo por vezes obrigados a entrar às 8 da manhã e a sair às 9 horas da noite.

De maneira nenhuma podemos aceitar que se venha justificar o aumento de tarifas com um justo aumento de salários do pessoal dos S.M.C. nem com o melhoramento dos transportes (este mesmo melhoramento está prometido desde o último aumento de bilhetes de \$80 para 1300 e nós ainda não vimos nada).

Os serviços de transportes colectivos devem ser serviços não lucrativos que procurem unicamente a satisfação das necessidades do público e onde até será normal verificar-se um excesso de despesas sobre as receitas. Suprir este excesso compete ao Estado através da atribuição das verbas necessárias e não à população através de mais um agravamento do custo de vida.

4. Pensamos que servir a população seria assegurar carreiras regulares, em número suficiente, material em bom estado de conservação, tarifas o mais baixo possível e condições de trabalho condignas ao seu pessoal.

Ora os S.M.C. não asseguram nada disto e nem sequer garantem que os trabalhadores se possam deslocar dos locais onde vivem para os locais onde vão trabalhar e dar o lucro diário do seu esforço ao patronato.

5. Este aumento dos preços dos bilhetes que terá ainda que ser aprovado superiormente (a propósito, estão eles à espera que passem as eleições?) vem a agravar ainda mais uma situação dolorosamente conhecida de desenfreado aumento do custo de vida. A população trabalhadora, que ganha os salários mais baixos e tem que ir à procura de rendas menos caras na periferia da cidade, é mais prejudicada, pois sendo a que mais necessidade tem dos transportes é também a que paga tarifas mais altas.

É fácil calcular o que para estas pessoas representa pagar 5 escudos por viagem (Dianteiro, por exemplo). Só com duas viagens por dia gastarão 300\$ por mês. Com as novas tarifas passarão a gastar 360\$00. A situação é de tal ordem que um jovem estudante nestas condições gasta com os transportes mais do que em propinas, livros e demais material escolar.

6. Nós, habitantes de Coimbra, não podemos encarar este aumento como um facto inevitável. Vemos nele e duma maneira geral, na subida do custo de vida, a consequência inevitável da ganância dos monopólios nacionais e estrangeiros e dos 18 milhões de contos gastos por ano na guerra colonial.

PROTESTEMOS CONTRA A SUBIDA DAS TARIFAS

EXIJAMOS MELHORES TRANSPORTES !

COMISSÕES DE FREQUENCIA DO MOVIMENTO  
DEMOCRÁTICO DE COIMBRA

Sede do Movimento Democrático de Coimbra - Rua dos Combatentes, n.º 68 - 1.º

---

LÊ E DEIXA

---

NOS TRANSPORTES

---